

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.314 (Ano B/Branco) Nossa Senhora Aparecida 12 de outubro de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER”.



- Enquanto se canta "Quando faltou vinho..." n° 994, pessoas entram com talhas e colocam-nas perto da Mesa da Palavra. Outra pessoa traz um arranjo de flor. Logo atrás, alguém conduzindo o Lecionário que tem à frente duas pessoas carregando uma vela. Ao lado do Lecionário, alguém com um jarro com água e outra pessoa com um jarro com suco de uva. Chegando à frente, os jarros podem ser despejados dentro de duas talhas ou simplesmente colocados perto das mesmas. A pessoa conduz o Lecionário para o

seu devido lugar. Logo após, durante o mesmo canto, acendem-se as velas do Altar. Façam os gestos com calma e de maneira que todos possam ver e participar.

01. MOTIVAÇÃO

C. Bem-vindos a esta celebração. Neste mês dedicado às missões, revivemos nossa vocação batismal: chamados à missão. Somos missionários do Reino. Somos discípulos missionários de Jesus Cristo.

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! Pra fazer tua vontade, pra viver o teu amor. Pra fazer tua vontade, pra viver o teu amor. Eis-me aqui, Senhor!

C. Em comunhão com a Paróquia de Montanha, que celebra sua Padroeira, aproximemo-nos do Deus da vida. Revivamos a experiência que Maria fez da Trindade. Ela a acolheu e colaborou com seus planos de amor.

CANTO

Com a presença de Cristo... n° 84

03. ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM

C. Com alegria celebramos o dia de Nossa Senhora Aparecida. Como cristãos precisamos quebrar o jugo de tudo que

oprime nossos irmãos e irmãs. Maria, mãe de Jesus, é exemplo de discípula missionária. Ela sai depressa ao encontro da vida. Vai ao encontro dos povos e culturas, contribuindo com a libertação. Cantemos acolhendo a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Viva a mãe de Deus e nossa... n° 1019

04. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, neste dia estamos reunidos para revigorar a fé e a caminhada de comunidade. Saudemos à Trindade Santa: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

05. DEUS NOS PERDOA

D. Façamos um instante de silêncio. Lembremo-nos de nossos pecados (*silêncio*). Peçamos perdão por nossas omissões. Pela nossa convivência com as injustiças e inverdades. Pelas vezes que deixamos nos levar pelo medo.

Por não termos sabido... n° 234

D. Ó Deus, cheio de amor, misericórdia e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Deus da vida, cantando: *Glória a Deus nos altos céus... n° 256*

07. ORAÇÃO

D. **Ó Deus, Todo-Poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à Sua vocação e vivendo**

na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Es 5, 1b-2; 7, 2b-3

L.1 Leitura do Livro de Ester.

SALMO RESPONSORIAL: 44(45)

Refrão: *Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!*

SEGUNDA LEITURA:

Ap 12, 1.5.13a.15-16a

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

EVANGELHO: Jo 2, 1-12

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Graças eu te dou... n° 318

Evangelho de Jesus Cristo Segundo São João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- O povo sempre foi oprimido pelos que detêm o poder de forma arbitrária. Na primeira leitura é possível perceber que Ester utiliza estratégias para salvar o seu povo. O rei se encantou com a beleza de Ester. Deu a ela a oportunidade de pedir o que quisesse. Ela faz o pedido: "Meu desejo é a vida do meu povo".

- Na 2ª leitura Deus se revela na fragilidade humana. A mulher, em Apocalipse, tinha dado à luz. Frágil, debilitada, foi perseguida por um dragão. A terra vem em seu socorro. O dragão vomita para submergi-la, mas não

conseguiu.

- A mulher é imagem da comunidade. Assim, a comunidade cristã tem a força inspiradora da Santíssima Trindade. Ela é o espaço da comunhão. Porém é aí que notamos nossas fraquezas: orgulho, arrogância, fofocas, divisões e desunião. Isto personifica o mal. Isto põe em risco a unidade da Igreja. Mas a Palavra de Deus e a Eucaristia são forças para os cristãos. É na intimidade com o Senhor que construímos o Reino de Deus.

- Nas bodas de Caná o primeiro pensamento é o casamento. Desde o tempo do profeta Oséias, ele é imagem da aliança de Deus com o seu povo. O segundo é a presença da mãe de Jesus aí. Maria participa de um povo que anseia por um novo momento da história. Ela já contempla a Nova Aliança na presença de seu Filho. A celebração do casamento revela duas alianças: a primeira é a aliança “deles”, das autoridades judaicas. A segunda é Jesus e a novidade do Reino. Aí vem a ausência de vinho. “Eles não têm mais vinho”. O amor e a alegria são representados pelo vinho. Naquela época era inconcebível uma festa sem vinho. Seria uma humilhação. Maria se revela como a mulher do “vinho novo”. Ela nos confirma na fé e no amor. “Fazei tudo o que Ele vos disser”. As seis talhas de pedras representam o gesto de purificação dos judeus. Seis revela incompletude, imperfeição. Nas talhas, não há água. O ritualismo vazio de sentido e de amor transforma qualquer religião em pedra. Uma religião insensível petrifica os corações dos seus fiéis. Não os torna mais humanos. O profeta Ezequiel diz: “Tirarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei coração de carne” (Ez 36,26). O coração é onde pulsa a vida física e espiritual. Jesus realiza o primeiro sinal. Porém os que Lhe eram íntimos (seus discípulos) é que tiveram

conhecimento deste acontecimento. Maria nos recorda que para a transformação acontecer, devemos experimentar o vinho novo: “Fazei o que ele vos disser!” Assim, Maria encarna o papel da Igreja. Prepara os ouvidos da humanidade para acolher a Palavra. Se acolhida e obedecida, faz-nos experimentar a alegria apagada, a paz ameaçada, a esperança perdida.

- Celebrando hoje a festa de Nossa Senhora Aparecida recordamos que foi na escravidão que surgiu essa devoção à Maria Santíssima. Ela é a mulher “do hoje da história”. Maria, através dos diversos títulos de devoção, questiona povos e culturas quanto a ausência do “vinho novo”, a ausência do amor, da alegria e da esperança. - Que tipo de “vinho novo” está faltando em mim? Nas minhas relações, comunidade e sociedade?

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai...

11. PRECE LITÂNICA

D. Invocamos Maria com muitos títulos. Os fiéis recorreram a Deus por intermédio de Maria e foram atendidos. Assim, surgiram nomes dedicados a ela. Por sua intercessão, elevemos a Deus as nossas preces cantando (rezando).

Ladainha de Nossa Senhora... n° 957

D. Senhor Deus, concedei aos vossos servos perpétua saúde de alma e de corpo. Que, pela gloriosa intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Ofertemos ao Senhor a nossa vida e dons. Tudo aquilo que somos e temos com

nossas ofertas e dízimo cantando.
Ó Mãe, por intermédio... n° 448

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Neste dia celebramos a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida. Rendamos graças a Deus por sua maternal intercessão; pelas Pastorais e Movimentos que levam a Boa Nova de Cristo a diversos setores da vida social e eclesial; pela alegria e disposição dos padres e irmãs na condução dos trabalhos pastorais; pelos 60 anos de evangelização em nossa Diocese. O "sim" de Maria torna-se modelo de amor e doação para todos nós.

Minha'Alma dá glórias... n° 976
(fazer uma coreografia)

14. PAI NOSSO

D. Numa das preces do Pai nosso dizemos: "Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade..." Que a exemplo de Maria façamos a vontade de Deus em nossas vidas. **Pai Nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é fruto da justiça. Que nossa vida seja sinal de paz para todos que nos cercam.

A paz esteja contigo... n° 537

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, alegria de todos. Renovastes nesta celebração a aliança conosco. Cuidai sempre do Vosso povo. E, sob o olhar de Nossa Senhora Aparecida, dediquemo-nos ao serviço da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

T. *Amém.*

D. Protegidos por Nossa Senhora Aparecida, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

19. CANTO

Santa Mãe Maria... n° 1.003

Sugestão de gesto concreto

- Participar da Novena Missionária (Grupos de Reflexão);

- Marcar um dia para rezar o Terço Luminoso nas seguintes intenções: Infância e Adolescência Missionária; Juventude Missionária e para os Padres, Irmãs e Irmãos Missionários em outros países.

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br